

BRS MONTESE

TOMATE



Híbrido italiano com resistência múltipla a doenças

Embrapa

Tomate BRS MONTESE



'BRS Montese' é um híbrido do segmento italiano com resistência múltipla a doenças e se caracteriza pela elevada qualidade (aroma, cor e sabor) dos frutos. Poucos híbridos desse segmento apresentam as características combinadas de resistência a tospovírus, nematoides, pinta-bacteriana e *Stemphylium*.

O nome do híbrido é uma referência à região da Itália onde ocorreu a Batalha de Montese (1944-1945) na qual os combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB) tiveram papel de destaque pelo heroísmo e bravura.

Características Agronômicas

'BRS Montese' é um híbrido longa vida estrutural, de polpa espessa e com hábito de crescimento indeterminado, apresentando bom pegamento de frutos mesmo nos cachos superiores. A colheita inicia-se entre 75 a 80 dias após o transplante. O período de colheita se prolonga por cerca de 40 dias.

Os frutos do 'BRS Montese' apresentam teores de sólidos solúveis = 4,7 °Brix. O teor médio de licopeno de 67 $\mu\text{g/g}$. Os frutos são firmes com massa entre 130 -170 gramas, podendo ser usados em saladas, molhos, sucos e na elaboração de tomates secos.



Recomendações Técnicas

'BRS Montese' é indicado para campo aberto e cultivo protegido. O espaçamento recomendado é de 1,2 m entre fileiras e 0,4 m entre plantas. O potencial produtivo é de 450 caixas de 25 kg por 1000 plantas (11 kg/planta) em condições de cultivo protegido em Brasília-DF e em campo aberto em Caxias do Sul-RS e Caçador-SC.

'BRS Montese' exige maior atenção quanto ao fundo preto (deficiência de cálcio). O problema pode ser contornado com calagem adequada, evitando-se o excesso de adubação nitrogenada e pelo uso de cobertura morta ou "mulching".

O controle da irrigação deve ser cuidadoso, evitando estresse hídrico. A adubação de cobertura deve ser feita com nitrato de cálcio (evitando o sulfato de amônia ou a uréia) com a aplicação preventiva de cloreto de cálcio (0,8 a 1,0 %) em jatos dirigidos para os cachos com frutos ainda pequenos.

Resistência a Doenças

'BRS Montese' possui o gene *Sw-5*, que confere resistência a diferentes espécies do complexo de *Tospovirus* presentes na América do Sul. É também resistente ao agente causal da pinta-bacteriana (*Pseudomonas syringae* pv. *tomato*) devido a presença do locus *Pto/Prf*.

'BRS Montese' é resistente aos fungos causadores da mancha foliar (*Stemphylium solani* e *S. lycopersici*), murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1 & 2), murcha-de-verticílio (*Verticillium dahliae* raça 1) e *Cladosporium fulvum* raças 2 e 5 (genes *Cf-2* e *Cf-5*).

A presença do locus *Mi* no híbrido 'BRS Montese' confere resistência aos nematóides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*) e tolerância para populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae*.

Sementes

'BRS Montese' foi obtido via contrato de cooperação técnica entre a Embrapa e a empresa Agrocincin Ltda. de acordo com os termos da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005 que dispõe sobre incentivos à inovação e garante exclusividade de comercialização das sementes desse híbrido pela empresa Agrocincin Ltda.



Hortaliças

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BR 060 Km 09 Brasília/Anápolis

Caixa Postal 218, CEP 70359-970, Brasília, DF

Fone: (61) 3385-9110 - Fax: (61) 3556-5744

E-mail: sac@cnph.embrapa.br

<http://www.cnph.embrapa.br>

Equipe Técnica

Leonardo S. Boiteux
Maria Esther de N. Fonseca
Jadir Borges Pinheiro
Aílton Reis
Ítalo M. R. Guedes
Juscimar da Silva

Equipe de Apoio de Laboratório & Campo

William Pereira Dutra
Antonio Francisco Costa
José Getúlio da Silva Filho
Claudemir Pereira Bertoldo
Ronan Gomes Espindola
Sebastião José Barbosa
Edimilson Camilo da Silva
Antonio Régis de Oliveira
Eduardo Santos Araújo
Josélio Rodrigues de Lima



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

